

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

LUIZA JAEGER DOS REIS
044.979.870-43

**A CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DAS
CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Linha 2 - Informação, Memória e Sociedade

FLORIANÓPOLIS
2021

LUIZA JAEGER DOS REIS

**A CONTRIBUIÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DAS
CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Pré-projeto apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, da Universidade do Estado de Santa Catarina, como requisito parcial para ingressar no Mestrado em Gestão da Informação.

FLORIANÓPOLIS

2021

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	OBJETIVO GERAL	5
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	5
1.3	JUSTIFICATIVA	5
2	REVISÃO TEÓRICA.....	7
3	METODOLOGIA.....	8
4	CRONOGRAMA.....	9
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	10
	REFERÊNCIAS.....	11

1 INTRODUÇÃO

Hoje em dia, são mais observadas e discutidas pela sociedade questões ambientais como a poluição, desmatamento, extinção de espécies da fauna e da flora, mudanças climáticas, contaminação das águas, derretimento das geleiras, desperdício, grandes lixões e recursos naturais. Inúmeros países implementaram programas e estratégias que defendem a causa ambiental, com o intuito de reduzir os impactos dos seres humanos sobre o meio ambiente e desagrar os problemas ambientais confrontados. Entretanto, isso não repara grande parte do dano já causado, haja vista que muitos são irreversíveis.

De acordo com Paião e Ebaid (2017), a Educação Ambiental (EA) surgiu com o propósito de mostrar a importância da relação entre o ser humano e o meio ambiente e tentar resgatá-la para que seja retomada a atenção e a preocupação para este tema. Segundo Carvalho, *et al* (2013), com a EA é possível perceber a maneira como a população se relacionará com a natureza e como ela é essencial para compreender e manter o equilíbrio, visando a qualidade de vida para todos.

Nesse sentido, “as bibliotecas, como ambientes de difusão da informação e geradoras de conhecimento, tornaram-se lugares propícios para a difusão da EA” (STREY, 2010, p. 11). Ou seja, há diversas possibilidades de implantar a Educação Ambiental nas bibliotecas e pode-se incluir a leitura como uma das possibilidades de implementação.

Dito isso, deve ser desenvolvido nas pessoas, desde a infância, um olhar crítico frente às questões socioambientais atuais e a biblioteca é um ambiente propício a se estudar e incentivar assuntos como este, assim como a biblioteca escolar, pois interage com os estudantes da escola, desde as crianças até os adolescentes, estimulando o desenvolvimento de valores e atitudes ecologicamente corretas que serão levadas para toda a vida.

Levando em conta estas questões, constituiu-se o seguinte problema de pesquisa: como a leitura, por intermédio da biblioteca escolar, pode contribuir na Educação Ambiental das crianças do Ensino Fundamental I?

1.1 OBJETIVO GERAL

A partir do problema citado acima, o objetivo geral se constituirá em conhecer e compreender como a leitura pode colaborar na Educação Ambiental das crianças do Ensino Fundamental I nas bibliotecas escolares.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos terão o intuito de discutir, com base na literatura, a importância da leitura, a importância da leitura na vida das crianças, discorrer sobre a função da biblioteca escolar fazendo o intermédio entre a leitura e a Educação Ambiental no cotidiano das crianças dos anos iniciais, mapear livros infantis que tratem, de alguma forma, sobre a Educação Ambiental e propor possibilidades práticas que contribuam lúdicas que auxiliem na fixação dos conteúdos dos livros.

1.3 JUSTIFICATIVA

A Educação Ambiental é um assunto de imensa importância e relevância, tendo em vista que o futuro da humanidade depende da preservação ambiental, gerando uma preocupação constante sobre essa temática. Incentivar o aprendizado de atitudes socioambientais ajudará a construir (ou reeducar) uma sociedade responsável.

É de suma importância que o ensino da Biblioteconomia comece a dar atenção às questões ambientais para incentivar e apoiar os profissionais da área, com o intuito de qualificá-los a “criar estratégias, redes, projetos e outras ações para conscientizar as pessoas e diminuir o impacto do ser humano no meio ambiente” (CARDOSO, 2010, p. 141). Portanto, os profissionais da área da Biblioteconomia devem ser um grande aliado nessa questão, haja vista que é dever de todo e qualquer cidadão se preocupar, se sensibilizar, se posicionar e lutar pela causa ambiental.

Considerando o atual contexto governamental em que o Brasil se encontra, torna-se importante e relevante registrar, combater e tentar reverter as diversas violações que os governantes estão fazendo com o meio ambiente nos últimos anos, como o desmantelamento da estrutura de fiscalização e controle ambiental, desconstrução das políticas de meio ambiente e entrega dos recursos naturais para desmatadores e outros criminosos ambientais. As tragédias ambientais provocadas por crimes ambientais, ocorridas entre os anos de 2019 e 2020, comprovam que o atual governo federal é inimigo do meio ambiente, revelando desinteresse e ineficiência no combate contra essas tragédias e crimes ambientais.

A presente pesquisa nasceu com o propósito de incitar a construção de novas reflexões e atitudes socioambientais com os quais a área da Biblioteconomia se reconheça como parte integrante do meio no qual está inserida, transformando a biblioteca em um ambiente educador socioambiental.

2 REVISÃO TEÓRICA

Para a construção do capítulo sobre a Educação Ambiental através da leitura, serão utilizados autores como Castange (2015), Santa Catarina (2018) e Bezerra e Beserra (2016). Quanto à literatura infantil e a Educação Ambiental, serão utilizados autores como Castange e Marin ([201-]), Cruz e Lira (2012), Trindade (2015), Lima *et al.* (2016), Oliveira e Aparecida Sobrinho (2016), Patriarcha-Graciolli e Zanon (2017) e Macêdo, Miranda e Carvalho (2019). Acerca da função biblioteca escolar fazendo o intermédio entre a leitura e a Educação Ambiental no cotidiano das crianças dos anos iniciais serão utilizados autores como Strey (2010), Sousa, Medeiros e Bernardino ([201-]) e Caretti (2011).

3 METODOLOGIA

As pesquisas exploratórias procuram o aprimorar “ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado” (GIL, p. 41, 1987). As pesquisas descritivas objetivam descrever “características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relação entre variáveis” (GIL, p. 42, 1987). Portanto, o caráter da pesquisa é exploratório e descritivo. Possuirá um caráter exploratório, pois buscará discutir como a leitura pode contribuir na Educação Ambiental das crianças dos anos iniciais nas bibliotecas escolares, bem discorrer qual a função da biblioteca no intermédio entre a Educação Ambiental e a leitura no dia a dia dos estudantes do Ensino Fundamental I e explorar possibilidades práticas que contribuam na fixação dos conhecimentos adquiridos ao longo das leituras. Possuirá um caráter descritivo por descrever a realidade ambiental.

Será realizada uma pesquisa bibliográfica, que é “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema” (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 158). Para fins de coleta de dados, serão utilizados materiais bibliográficos, como *e-books*, publicações acadêmicas, periódicos, websites e notícias e matérias jornalísticas. Para a busca de materiais científicos serão utilizadas as bases de dados BDTD, BRAPCI e Scielo.

4 CRONOGRAMA

Abaixo pode-se ver o cronograma elaborado para a execução da pesquisa.

Quadro 1 - Cronograma de execução da pesquisa

ETAPAS	PERÍODOS
Cursar disciplinas obrigatórias	Agosto/2021 - Dezembro/2021
Cursar disciplinas eletivas	Fevereiro/2022 - Junho/2022
Levantamento bibliográfico	Setembro/2021 - Junho/2022
Coleta de dados	Julho/2022 - Novembro/2022
Tabulação e análise dos dados	Dezembro/2022 - Março/2023
Revisão e redação final	Abril/2023 - Junho/2023

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

5 RESULTADOS ESPERADOS

A partir desta pesquisa, espera-se colaborar na expansão do debate sobre a contribuição da leitura na Educação Ambiental, através das bibliotecas escolares, com foco nos estudantes do Ensino Fundamental. Com isso, também espera-se servir de auxílio na implementação de atividades que floresçam o amor e o carinho das crianças pelos animais e pelo meio ambiente, bem como despertar a preocupação ambiental nas pessoas que lerão esta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Maria José da Silva; BESERRA, Theóphilo Álvares Cabral. Educação Ambiental e Leitura: aprendizagem significativa. **Id On Line Revista Científica**, [s. /], v. 10, n. 31, p. 330-339, out. 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/519>. Acesso em: 16 maio 2021.
- CARDOSO, Nathalice Bezerra. A contribuição do bibliotecário para a Educação Ambiental. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s./], v. 15, n. 2, p. 140-162, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1106/738>. Acesso em: 16 maio 2021.
- CARETTI, Luciana da Silva. **Concepções de relação ser humano-natureza nos livros de literatura infantil para o ensino fundamental do programa nacional biblioteca da escola 2008**. 2011. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2598/3642.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 16 maio 2021.
- CARVALHO, Katia Gomes; PEREIRA, Helena Fernanda Nunes; COUTO, Charliel Lima; ALMEIDA, Juliana da Silva; RIBEIRO, Idaiana de Lima; ARAUJO, Michelli Vieira; OGLIARI, Marlene Maria. A importância da Educação Ambiental na escola. In: XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 8., 2013, Recife. **Jornada**. [s./]: UFRPE, 2013. p. 1-3. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R1259-1.pdf>. Acesso em: 06 maio 2021.
- CASTANGE, Ronaldo Desiderio. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA: uma prática possível. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 12., 2015. [s./]: [s.n], 2015. p. 24386-24395. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16816_9412.pdf. Acesso em: 16 maio 2021.

CASTANGE, Ronaldo Desiderio; MARIN, Fátima Ap. Dias Gomes. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: uma proposta a partir de livros de literatura infantil e paradidáticos. *[s.n]*, *[s.l]*, p. 289-299, [201-].

Disponível em:

http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/6142.pdf. Acesso em: 16 maio 2021.

CRUZ, Silvana Heloisa Ferreira; LIRA, Rosenir de Souza. EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA LEITURA: uma conexão necessária para a formação da cidadania. In: FÓRUM AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA, 8., 2012, *[s.l]*. **Trabalho Acadêmico**. *[s.l]*: *[s.n]*, v. 8, p. 1-9. Disponível em: https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/forum_ambiental/article/viewFile/300/395. Acesso em: 16 maio 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1987. 175 p. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 16 maio 2021.

LIMA, Suelly Mary da Silva *et al*. ECO LEITURA: abordando a educação ambiental por meio de livros infanto-juvenis. In: SEMANA UNIVERSITÁRIA, 3., 2016. *[s.l]*: *[s.n]*, p. 1-5. Disponível em: <https://docplayer.com.br/43949163-Eco-leitura-abordando-a-educacao-ambiental-por-meio-de-livros-infanto-juvenis.html>. Acesso em: 16 maio 2021.

MACÊDO, Andréa Brito; MIRANDA, Sabrina do Couto de; CARVALHO, Plauto Simão de. A LITERATURA COMO INSTRUMENTO PARA SE TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL. In: CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2., 2019, *[s.l]*: *[s.n]*. p. 1035-1044. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334279844_A_Literatura_como_Instrumento_para_se_Trabalhar_a_Educacao_Ambiental_Literature_as_an_Instrument_to_Teach_Environmental_Education#:~:text=Por%20sua%20vez%20a%20L

literatura,o%20objetivo%20da%20Educação%20Ambiental. Acesso em: 16 maio 2021.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311 p. Disponível em: http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historiaii/china-e-india/view. Acesso em: 16 maio 2020.

OLIVEIRA, Cátia Cristina de; APARECIDA SOBRINHO, Fabiola. **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DIANTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2016. 64 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Faculdade Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 2016. Disponível em: <http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2018/04/A-EDUCAÇÃO-AMBIENTAL-DIANTE-DA-EDUCACAO-INFANTIL.pdf>. Acesso em: 16 maio 2021.

PAIÃO, Olivie Samuel; EBAID, Ana Augusta Westin. A importância da Educação Ambiental na sociedade contemporânea. **Colloquium Socialis**, Presidente Prudente, v. 1, nº especial, p. 459-465, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2016/suplementos/area/Socialis/Direito/A%20IMPORTÂNCIA%20DA%20EDUCAÇÃO%20AMBIENTAL%20NA%20SOCIEDADE%20CONTEMPORÂNEA.pdf>. Acesso em: 06 maio 2021.

PATRIARCHA-GRACIOLLI, Suelen Regina; ZANON, Ângela Maria. REFLEXÕES ACERCA DA LITERATURA INFANTIL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. [s. l], n. 60, 2017. Disponível em: <https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2739>. Acesso em: 16 maio 2021.

SANTA CATARINA. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Educação ambiental**: políticas e práticas pedagógicas. 21. ed. Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018. 68 p. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/busca?searchword=educação%20ambiental&search>. Acesso em: 16 maio 2021.

SOUSA, Ana Livia Mendes de; MEDEIROS, Wagner Oliveira de; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, UM MEIO LÚDICO PARA FALAR SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: um projeto com crianças na Biblioteca Pública Municipal do Crato. **[s.n]**, **[s.l]**, p. 1-4, [201-].

STREY, Gisele. **A biblioteca escolar é espaço de educação ambiental?: o que pensam bibliotecários e professores.** 2010. 58 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/25763/000755161.pdf?sequence=1>. Acesso em: 06 maio 2021.